



AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES MICROBIOLÓGICAS DO AR AMBIENTE EM UNIDADES DE RESTAURAÇÃO. RESULTADOS PRELIMINARES

NORBERTO LEITE, M. FÁTIMA SILVA, ELSA RAMALHOSA, LETÍCIA ESTEVINHO, ERMELINDA PEREIRA

Centro de Investigação de Montanha (CIMO)

Escola Superior Agrária de Bragança, Apartado 172, 5301-855 Bragança, Portugal – Tel: (+351) 273 303 384 – Fax: (+351) 273 325 405 – e-mail: epereira@ipb.pt

OBJECTIVO

Avaliar a qualidade microbiológica do ar ambiente de unidades de restauração e verificar se as condições existentes obedecem aos valores recomendados pela American Public Health Association (APHA).

METODOLOGIA

- >Três unidades de restauração no distrito de Bragança (Locais A, B e C);
- ➤ Número de refeições servidas diariamente: >200 no Local A, 200 a 100 no Local B e <100 no Local C;</p>
- > Análise microbiológica do ar em cada unidade de restauração na cozinha, sala de refeições e exterior do edifício;
- ➤ Pesquisa de microrganismos mesófilos aeróbios e bolores/leveduras através da técnica de sedimentação simples por placa com meios de cultura Plate Count Agar (PCA) e Potato Dextrose Agar (PDA), respectivamente, durante 15 minutos;
- > Resultados expressos em unidades formadoras de colónias (UFC) por cm² por semana.

RESULTADOS

Segundo a APHA, condições higiénicas satisfatórias

Microrganismos mesófilos aeróbios <30 UFC/cm²/semana Quadro 1 – Valores das UFC/cm²/semana (mínimo, mediana e máximo) de microrganismos mesófilos e de bolores e leveduras nos ambientes estudados.

ANALISE	Cozinha			S	ALA DE REFEIÇÕ	ES	Exterior		
		Mediana	Maximo	Minimo	Madiana	Maximo	Minimo	Mediana	Máximo
Mesófilos	<1	4,8x101	1,8x10 ³	<1	1,1×10 ¹	6,3×101	<1	4,2x101	6,8x10
Bolores e Leveduras	<1	6,3x10 ¹	2,1×10³	<1	1,1x10¹	6,3x10 ¹	<1	6,3x10	1,0x10

Tendo em conta os valores da mediana, na maioria das vezes a qualidade microbiológica do ar do ambiente das cozinhas encontrava-se em condições de higiene insatisfatórias!

Quadro 2 – Valores das UFC/cm2/semana (mínimo, mediana e máximo) de microrganismos mesófilos e de bolores e leveduras nos ambientes estudados nos períodos de Outono/Inverno e Primavera/Verão.

PERIODO/PARAMETRO	Cozinha			SALA DE REFEIÇÕES			EXTERIOR		
PERIODO/PARAMETRO	Maximo	Mediana	Maximo	Minimo	Mediana	Maximo	Minimo	Mediana	Máximo
Outano/Inverna									
Mesófilos	<1	3,7x101	1,6x10 ²	<1	1,1x101	5,3x101	<1	5,8x101	6,8x10 ²
Bolores e Leveduras	<1	3,2x101	2,4x10 ²	<1	1,1x10 ¹	6,3x10 ¹	<1	6,3x101	2,1x10 ²
Primavera/Verão									
Mesófilos	<1	1,2x10 ²	1,8x103	<1	2,1x101	6,3x101	1,1x101	5,3x101	8,4x101
Bolores e Leveduras	<1	1,0x10 ²	2,1x103	<1	2,1x101	6,3x101	<1	6,9x10 ¹	1,0x103

Menores contagens obtidas na sala de refeições

Maiores contagens no periodo Primavera/Verão ⇒

CONDIÇÕES FAVORÁVEIS AO CRESCIMENTO MICROBIANO

Quadro 3 – Valores das UFC/cm2/semana (mínimo, mediana e máximo) de microrganismos mesófilos e de bolores e leveduras determinados nas cozinhas das três unidades de restauração nos períodos de Outono/Inverno e Primavera/Verão.

PERIODO/LOGAL	I have been	MESOFILOS		BOLORES E LEVEDURAS			
PERIODO/LOCAL	Mínimo	Mediana	Máximo	Minimo	Mediana	Máximo	
Outano/Inverno	-						
Local A	2,1x101	6,3x10	6,1x10 ²	1,1x101	3,2x10 ¹	2,4x10 ²	
Local B	1,1x101	4,2x101	1,1x10 ²	<1	2,1x101	6,3x101	
Local C	<1	1,1x101	1,6x10 ²	<1	3,2x101	1,4x10 ²	
Primavera/Verão							
Local A	<1	5,3x101	1,8x102	<1	3,2x101	1,2x10 ²	
Local B	1,9x10 ²	7,4x10 ²	1,8x103	1,5×102	3,6x10 ²	2,1x103	
Local C	1,1x10 ¹	2,1x10 ¹	1,5×10 ²	<1	7,4x10 ¹	1,7×10 ²	
				Maio	ores conta	gens	

CONCLUSÃO

>As maiores contagens de UFC/cm²/semana de microrganismos mesófilos e de bolores e leveduras foram observadas na cozinha e durante o período de Primavera/Verão;

>Estes resultados podem ser devidos a um sistema de extracção de vapores deficiente e às condições favoráveis ao desenvolvimento microbiano;

> Este trabalho evidencia a importância de uma correcta concepção das cozinhas de forma a garantir condições de higiene do ambiente de trabalho satisfatórias.